



Marcella Moura da Silva

**Trauma e seus desdobramentos Psicossomáticos:
O que a psicanálise tem a dizer.**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Psicologia Clínica.

Orientadora: Prof^a. Ana Maria Rudge

Rio de Janeiro
Março de 2012



Marcella Moura da Silva

**TRAUMA E SEUS DESDOBRAMENTOS PSICOSSOMÁTICOS: O
que a psicanálise tem a dizer.**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Ana Maria Rudge

Orientadora

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^a. Denise Campos

Departamento de Psicologia – PUC Goiás

Prof^a. Ary Band

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

Prof^a Denise Berriezo Portinari

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 15 de março de 2012.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Marcella Moura da Silva

Graduou-se em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio (2009). Experiência na área de Psicologia Clínica.

Ficha Catalográfica

Silva, Marcella Moura da

Trauma e seus desdobramentos psicossomáticos: o que a psicanálise tem a dizer / Marcella Moura da Silva ; orientadora: Ana Maria Rudge. – 2012.
76 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2012.
Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Psicossomática. 3. Psicanálise. 4. Trauma. 5. Alteridade. I. Rudge, Ana Maria. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Agradecimentos

Aos meus pais, pelo enorme amor , orientação e pela valiosa educação oferecida. Base para minha formação.

Ao André Werneck, pelo amor e companheirismo em todos os momentos, fazendo parecer tudo muito mais fácil.

À minha avó querida, por sempre me proporcionar colo e conforto.

Ao meu irmão, pela amizade e carinho.

À minha orientadora, Ana Maria Rudge, pelos ensinamentos valiosos e por conduzir sempre muito atenciosa, transmitindo a confiança necessária para a realização deste estudo.

Ao professor e amigo, Ary Band, por me apoiar desde o primeiro movimento para a realização deste trabalho. Ele foi o grande incentivador de minha vontade de pesquisar e aprender.

À professora Denise Campos, pelas muitas contribuições além de sábias indicações para leitura.

À professora Sarah Kislanov, pelo carinho e disponibilidade.

À Luana Zuquim, Letícia Hostin, Mardênia Vieira, Érica Lindo e Elis Ribeiro, pela amizade e apoio.

Aos colegas de mestrado, pelas importantes discussões sobre o tema e pelos divertidos momentos compartilhados.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Com eles reparto a alegria e a satisfação desta etapa concluída e dedico este trabalho.

Resumo

Silva, Marcella Moura; Rudge, Ana Maria (Orientadora). **Trauma e seus desdobramentos psicossomáticos: O que a psicanálise tem a dizer**. Rio de Janeiro, 2012. 76p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo principal desta pesquisa foi trabalhar o fenômeno psicossomático como manifestação do excesso traumático desprovido de sentido. Como se trata de um estudo dentro da Psicossomática, a partir do olhar da Psicanálise, iniciamos pela compreensão do conceito de corpo e de psique, circunscrevendo nosso campo de estudo dentro da teoria freudiana. Em seguida, passamos à formulação de um breve histórico da temática, nos debruçando sobre os autores que mais se destacaram nesta área, como Pierre Marty, Joyce McDougall. Ambos acrescentam à psicanálise conceitos inovadores, importantes ao entendimento deste tipo de sofrimento como *Pensamento Operatório* e *Desafetação*. Por outro lado, acreditamos na hipótese de que este excesso pulsional se encontra intimamente ligado à dimensão de alteridade. Assim, optamos por apresentar algumas considerações a respeito das concepções teóricas de Donald Winnicott e Christophe Dejours, que ilustram esta hipótese.

Palavras-chaves

Psicossomática; Psicanálise; Trauma; Alteridade.

Abstract

Silva, Marcella Moura; Rudge, Ana Maria (Advisor). **Trauma and its aftermath psychosomatic: What psychoanalysis has to say.** Rio de Janeiro, 2012. 76p. MSc. Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The main objective of this research was to work the psychosomatic phenomenon as a manifestation of excessive traumatic meaningless. Since this is a study within the Psychosomatics, from the standpoint of psychoanalysis, by understanding the concept of body and psyche, limiting our field of study within the Freudian theory. Then we pass to the formulation of a brief history of the subject, the authors touch upon the most outstanding in this area, as Pierre Marty, Joyce McDougall. Both add to psychoanalysis innovative concepts important to understanding this type of suffering as Thought and Desafetação Surgery. Moreover, we believe that in the event of excess drive is closely linked to the size of alterity. We therefore chose to present some considerations about the theoretical concepts of Donald Winnicott and Christophe Dejours, which illustrate this hypothesis.

Keywords

Psychosomatics; Psychoanalysis; Trauma; Otherness.

Sumário

1. Introdução	8
2. Considerações Freudianas para o estudo da Psicossomática	
Erro! Indicador não definido.	
2.1 Conceito de Trauma em Freud	
Erro! Indicador não definido.	
2.2 Conceito de Pulsão em Freud	
Erro! Indicador não definido.	
3. Considerações de Pierre Marty para o estudo da Psicossomática	22
4. Considerações de Joyce McDougall para o estudo da Psicossomática	31
5. Considerações de Donald Winnicott para o estudo da Psicossomática	50
6. Considerações de Cristophe Dejours para o estudo da Psicossomática	62
7. Considerações finais	71
8. Referências Bibliográficas	74